

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DO ITAJAÍ

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dois, reuniram-se no Auditório
2 do Porto de Itajaí, sito a rua Blumenau número cinco, no município de Itajaí, os
3 membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. Dando início, o mestre de
4 cerimônia Guarim Liberato Martins Junior convidou as autoridades a comporem a
5 mesa : Engenheiro Cássio Rogério Rebelo – Diretor Técnico do Porto; Senhor Hélder
6 Moritz – Diretor Comercial do Porto; Senhor Luiz Antônio Martins – Diretor de Logística
7 do Porto; Senhor Luiz Antônio Braga Martins Secretário Adjunto da Secretaria de
8 Transportes e Obras do Estado; Senhor Hans Prayon, presidente do Comitê,
9 representante da ACIB; Professora Beate Frank, vice presidente do Comitê,
10 representante da FURB; Engenheiro Oscar José Graf, secretário executivo do Comitê,
11 representante da CELESC. Após a composição da mesa foi procedida a execução do
12 Hino Nacional. O Senhor Hans Prayon saudou as autoridades e os presentes
13 agradecendo a presença. O senhor Oscar Graf, dando início aos trabalhos apresentou
14 o primeiro item da pauta: leitura e votação das atas das assembleias extraordinárias
15 anteriores – propôs a dispensa da leitura da ata. Colocado em deliberação a dispensa
16 da leitura da ata. Dispensada por unanimidade. Discussão da ata. Não havendo quem
17 queira discutir, votou-se a aprovação. As atas foram aprovadas por unanimidade.
18 Passando ao segundo item da pauta, o Senhor Cláudio Neves apresentou um relatório
19 de Operação da Barragem Norte. Explicou, detalhadamente aos presentes, o
20 funcionamento técnico bem como o montante investido pelo Departamento de
21 Edificações de Obras Hidráulicas (DEOH/SC) nas barragens. Expôs o conflito
22 existente com a comunidade indígena (Xokleng) do entorno, que ocupou a área da
23 cada de máquinas, o escritório de operação e a casa do operador, de novembro de
24 dois mil e um a março de dois mil e dois como forma de protestar e pressionar o
25 governo a atender suas reivindicações, principalmente no que diz respeito a moradia.
26 Disse que no período não ocorreu precipitação que exigisse um manejo mais efetivo
27 das comportas. Apresentou as medidas que estão sendo tomadas para tentar
28 solucionar este conflito, sendo a principal delas tecnológica, ou seja, a automação da
29 operação das barragens. Disse que no momento as três barragens estão em perfeito
30 estado de operação. E que os recursos até então repassados pela união ao estado
31 foram aplicados com êxito para a manutenção e operação do sistema e que torna-se
32 imprescindível o repasse final dos recursos, ainda não disponibilizados pelo convênio
33 entre a união e o estado para a continuidade dos reparos e medidas necessárias para
34 a preparação mais adequada do conjunto de barragens; o estado encontra-se em fase
35 de licitação da construção das casas pleiteadas pelos indígenas, onde espera-se a
36 imediata desocupação das edificações pertencentes a barragem Norte. O cacique-
37 geral da Reserva Indígena Duque de Caxias, senhor Aniel Priprá, solicitou a palavra
38 para esclarecer os motivos da manifestação dos xokleng e disse que não invadiram a
39 casa de máquinas e nem impediram sua operação, mas sim ocuparam a área de
40 entorno da barragem para chamar a atenção de toda a comunidade do Vale do Itajaí,
41 através da imprensa, e das autoridades estaduais e federais para o descaso com a
42 comunidade xokleng. Destacou que esta mobilização foi uma decisão política da
43 comunidade e que gostaria do apoio do Comitê às suas reivindicações. O
44 representante da FUNAI, senhor José Ferreira Campos Junior, solicitou a palavra para

45 defender a comunidades indígena. Enfatizou o descaso para com a comunidade
46 xokleng e lembrou que, com as comportas fechadas, quando o nível das águas sobe,
47 praticamente duas comunidades ficam isoladas: Toldo e Figueirinha. Pois o desvio é
48 de aproximadamente trinta quilômetros, o que não ocorre quando as comportas são
49 mantidas abertas. Disse que a Funai não intervêm nas reivindicações políticas da
50 comunidade, mas destacou que elas são legítimas e merecem atenção do Comitê.
51 Solicitou informações sobre os direitos da comunidade indígena na política da água.
52 Após intensas discussões sobre o tema, o Cacique-geral, Senhor Aniel Priprá solicita
53 que o Comitê reconheça os direitos das comunidades indígenas. Na seqüência, o item
54 três: Projeto sócio-econômico-ambiental na comunidade indígena foi apresentado pelo
55 jornalista Guarim Liberato Martins Junior. O projeto está sendo elaborado através do
56 recém-criado Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação Indígena (Nepai), vinculado à
57 Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias da Furb, em parceria com a
58 Universidade do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), através do curso de Ecologia, que
59 assumiu a elaboração do projeto e seu encaminhamento para edital do Fundo
60 Nacional de Meio Ambiente (FNMA). Destacou que o Nepai, assim como as
61 discussões em torno deste projeto são resultados de encaminhamento do Comitê do
62 Itajaí para a realização de um seminário sobre a problemática indígena, que também
63 está sendo discutido neste núcleo. Algumas comentários sobre o projeto foram feitos
64 pelo cacique Aniel Priprá e pelo representante da Funai, que já tinham participado de
65 reuniões prévias sobre o assunto e consideraram o projeto de interesse da
66 comunidade indígena. No quarto item: Programa de Recuperação da Mata Ciliar e
67 Termo de Ajuste de Conduta da indústria de fumo, a Professora e bióloga Daisy da
68 Silva Santos, primeiramente apresentou os resultados obtidos pelo Programa de
69 Recuperação da Mata Ciliar, destacando os projetos dos municípios de Vitor Meireles,
70 Presidente Getúlio, Blumenau e Mirim Doce. O projeto de Mirim Doce foi destaque na
71 feira de Matemática de Ituporanga e escolhido pela sexta CRE para representar o
72 estado de Santa Catarina no Encontro Nacional Pró-Info. Sobre o Termo de Ajuste de
73 Conduta, informou aos presentes que, através dos relatos dos coordenadores
74 municipais do Programa de Recuperação da Mata Ciliar, o termo de compromisso e
75 ajuste de conduta, formalizado entre o Ministério Público do Estado de Santa Catarina
76 e as empresas fumageiras, não está sendo cumprido. A partir destas informações, a
77 Comissão Consultiva convidou a Associação dos Fumicultores do Brasil - AFUBRA e o
78 Sindicato das Indústrias do Fumo - Sindifumo, através dos ofícios números cento e
79 dois barra zero dois e cento e três barra zero dois, respectivamente, para apresentar o
80 plano de trabalho e de monitoramento decorrente do dito Termo de Compromisso de
81 Ajuste de Condutas, à plenária do Comitê do Itajaí. Ambas justificaram sua ausência
82 através de correspondências, que foram lidas. Diante destes fatos a plenária decidiu
83 encaminhar ofício a Promotoria Pública Estadual solicitando que por intermédio desta,
84 venha requerer, junto as entidades acima mencionadas, para que as mesmas venham
85 expor como as ações previstas no referido termo tem sido colocadas em prática.
86 Quinto item Política de Água da Bacia. A Professora Beate apresentou os resultados
87 da oficina de capacitação dos membros do comitê realizado em doze e treze de
88 setembro do corrente no município de Rio do Sul, que geraram os primeiros subsídios
89 para a construção da Política da Água na bacia, a partir de sete princípios: A
90 Professora Beate apresentou os resultados da oficina de capacitação dos membros do
91 comitê realizado em doze e treze de setembro do corrente no município de Rio do Sul,
92 que geraram os primeiros subsídios para a construção da Política da Água na bacia, a
93 partir de sete princípios: a) Proteção de nascentes e outras APP, b) Controle da
94 erosão nas margens fluviais, c) Controle da poluição, d) Informação e conscientização,



95 e) Disponibilidade de água, f) Estudos e informações, g) Prevenção de cheias. O
96 presidente agradece a presença não só de pessoas, mas de idéias e de colaborações.
97 Agradece a presença das autoridades e parabenizou a equipe de trabalho encerrando
98 desta maneira a Assembléia Geral Extraordinária desta data. Nada mais havendo a
99 tratar, eu Oscar José Graf, secretário executivo, lavro a presente ata que vai por mim
100 assinada e pelo Presidente.